

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR OLÍMPICA: OURO NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

¹Sávio Luís Freitas Viana, ²Beatriz Rodrigues Araújo, ³Arinaldo Chaves Ribeiro Filho, ⁴Gabriel Silva Nascimento, ⁵Kairo Cardoso da Frota

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE, saviuhluis@gmail.com

²Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE,

³Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE,

⁴Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE,

⁵Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE.

A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) é uma técnica de primeiros socorros aplicada em casos de parada cardiorrespiratória, onde o coração e a respiração da vítima param subitamente. Essa técnica, quando realizada de forma correta e rápida, pode aumentar significativamente as chances de sobrevivência da vítima. Desse modo, é fundamental que o ensino para os acadêmicos de enfermagem vá além da teoria, proporcionando uma formação prática e bem estruturada. Ensinar de forma prática e didática permite que os alunos internalizem o conhecimento e desenvolvam habilidades essenciais, aplicáveis no mundo real. Assim, este estudo objetiva relatar a experiência de ligantes da Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO/UVA) em aula prática sobre RCP. Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento de ação extensionista realizada por ligantes da LECARDIO para alunos do segundo semestre do módulo Sistema Cardiovascular e Hematopoiético. A ação ocorreu no Laboratório de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS), em agosto de 2024. O momento foi dividido em três rodadas, com quantidades iguais de alunos, para não haver superlotação no Laboratório. Inicialmente, os alunos tiveram um breve resumo sobre a importância da RCP e o quanto pode salvar vidas. Logo após, os facilitadores ensinaram o passo a passo do suporte básico de vida (SBV) e fizeram a simulação no manequim. Em seguida, os participantes foram divididos em duplas, promovendo a colaboração e o trabalho em equipe. Cada dupla teve a oportunidade de aplicar o que aprenderam, realizando o procedimento de RCP sob a supervisão dos facilitadores. Para tornar a experiência ainda mais interativa e motivadora, as compressões e a ventilação realizadas por cada dupla eram monitoradas por meio de um aplicativo, que fornece feedback em tempo real sobre a eficácia das manobras. Para incentivar a competitividade saudável e o engajamento dos alunos, foi instituído um sistema de premiação. A dupla que demonstrou o melhor desempenho durante as simulações foi coroada campeã e recebeu uma medalha como reconhecimento pelo seu esforço e sua habilidade. Essa estratégia de transformar a RCP em uma atividade com um espírito olímpico não apenas motivou os alunos, mas também fomentou um ambiente de aprendizado dinâmico e divertido, onde todos se esforçaram para alcançar o melhor desempenho possível. Dessa forma, os alunos não apenas absorveram o método prático de maneira mais eficaz, mas também desenvolveram habilidades valiosas de trabalho em equipe e comunicação. Estudos indicam que o aprendizado baseado em atividades práticas e competitivas, com elementos de reconhecimento, estimula o engajamento, a autoconfiança e a disposição dos alunos em aprimorar continuamente suas habilidades. A entrega de medalhas, assim, funcionou não apenas como um símbolo de reconhecimento, mas também como uma ferramenta pedagógica para fortalecer os objetivos educacionais e fortalecer o aprendizado de SBV.

Palavras-chave: Enfermagem; Cardiologia; Reanimação Cardiopulmonar.